

EVENTOS: MCT inova e reúne em um único pavilhão seus institutos e agências

Na 63ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), em Goiânia (GO), o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) apresentou novidades ao público interessado em conhecer um pouco mais de ciência, tecnologia e inovação. Para o diretor do Departamento de Popularização e Difusão da Ciência e Tecnologia do MCT, Ildeu de Castro Moreira, este ano, o diferencial é o pavilhão exclusivo do ministério. “Nesta edição da SBPC, buscamos focar na interatividade com o público. Temos palestras ocorrendo neste espaço (MCT), mostras que focam na participação do visitante e, lógico, reunindo em um mesmo ambiente toda ação em ciência, tecnologia e inovação desenvolvida pela pasta e também através dos seus institutos e agências de fomento à pesquisa”, enfatizou.

Com incentivos do Ministério da Ciência e Tecnologia, o engenheiro elétrico Márcio Vieira é um pesquisador de instrumentos musicais que tem buscado há vários anos proporcionar por meio da música a inserção social e a difusão do conhecimento. “A ideia é mostrar como a ciência e a tecnologia podem colaborar com a construção de materiais recicláveis e, mais do que isso, passar para o público o quanto de tecnologia está empregada no processo”, ressaltou. “Nossa proposta ensina os jovens a produzir diversos tipos de instrumentos feitos a partir de materiais recicláveis. Além disso, ensinar a tocar esses instrumentos. Utilizamos garrafas pet, ladrilhos, tambores, e partimos deles para combinar todo o processo que resulta nos sons”, disse.

A professora Tereza Cristina Vieira, de Recife, viu na proposta do engenheiro elétrico uma forma de utilizar os restos de materiais guardados em casa. “E não só isso. Por exemplo, meu filho gosta muito de música. Vendo esses instrumentos tive a ideia de construir um desses e presentear-lo. Me chamou a atenção pela criatividade, mas também pelo reaproveitamento, principalmente por estarmos em um período em que a palavra de ordem é a reciclagem”, destacou.

Esses e outras ações de difusão do conhecimento chegam à sociedade por atitudes isoladas por meio de incentivos de órgãos apoiadores da ciência. Mas, principalmente por meio de políticas públicas focadas no desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação. É dessa forma que o MCT por meio de seus institutos transfere todo o conhecimento adquirido. É o caso do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCT), localizado em Manaus (AM). Segundo a coordenadora do estudante do instituto na SBPC, Deuzarina Santos, nessa edição o Inpa trouxe, além de suas pesquisas, um novo projeto de reestruturação da instituição. “Tínhamos várias coordenadorias de pesquisa. Hoje, buscamos um enxugamento e principalmente um novo foco de trabalho”, citou.

A coordenadora explicou que agora, o Inpa está dividido em quatro coordenadorias de pesquisa. São elas: Biodiversidade; Tecnologia e Inovação; Sociedade, Ambiente e Saúde e Dinâmica Ambiental. “A C,T&I está focada na inovação. Por isso, elegemos o eixo Tecnologia e Inovação como o principal. Precisamos dessa forma pegar as pesquisas e dar um caráter inovador, que resultem em produtos e processos úteis para a sociedade. Na SBPC vemos também a oportunidade de mostrar o que é a Amazônia e o que se faz lá em termos de pesquisas”, exemplificou.

As pesquisas e estudos do Inpa já resultaram no patenteamento de um secador solar para produtos naturais e madeireiros. O secador desidrata frutas, sementes, castanhas e ervas medicinais, além de secagem de tábuas de madeira. O equipamento utiliza a energia solar como fonte de calor. “Além dessa patente, temos mais 70 pedidos em processo de análise. O entrave é que todo o trâmite é muito demorado e isso dificulta a transferência desse conhecimento para o setor produtivo”, destacou.

Insa

Localizado no nordeste brasileiro, mais precisamente em Campina Grande (PB), o Instituto Nacional do Semiárido (Insa/MCT) está expondo na 63ª Reunião Anual da SBPC as diversas linhas de pesquisas existentes no instituto e que buscam melhores condições de vida para a população da região. “Desenvolvemos uma máquina que processo a palma que serve de alimento para o gado. O instrumento na verdade tira os espinhos, o que facilita no processo da alimentação. Outro incentivo diz respeito a agregar valor na comercialização da manta caprina. Um simples corte diferenciado pode dar valor substancial ao produto”, disse o representante do Insa na SBPC, Rodeildo Clementi de Azevedo Lima.

Mais destaques

Outros destaques do pavilhão do MCT são os estantes da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), da Agência Espacial Brasileira (AEB), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), dos institutos nacionais de pesquisa Espaciais (Inpe) e da Amazônia (Inpa) e do Instituto Nacional de Tecnologia (INT). É no espaço do INT que são apresentadas as réplicas de fetos geradas em impressoras 3D. É um exemplo de uma nova tecnologia que torna possível materializar imagens de exames sofisticados, como ressonância magnética, ultrassonografia e tomografia computadorizada.

O estande do Centro Brasileiro de Pesquisa Física (CBPF) é outra atração da ExpoT&C que chama a atenção dos visitantes com experimentos interativos com o objetivo de mostrar aplicações tecnológicas utilizando princípios do eletromagnetismo. Entre eles, um carro com painel solar, que ilustra a geração de corrente elétrica a partir da energia do sol. Os visitantes da ExpoT&C têm também a oportunidade

de conhecer o Programa Espacial Brasileiro, que pela primeira vez tem um estande próprio.

Fonte: MCT